

Duzentas empresas todo mês

Junta Comercial mostra quais são os 10 passos necessários para abrir uma empresa no Estado

FÁTIMA PITTELLA

Abrir uma empresa não é tarefa para qualquer um. Durante o processo de legalização do negócio, o empresário vai percorrer diversos órgãos públicos, ir e voltar ao banco, cartórios, papelaria.

Apesar disto, em média 200 empresas são abertas por mês no Espírito Santo segundo dados da Junta Comercial. No cálculo, não se considera aquelas que foram abertas e fechadas logo nos primeiros meses.

Só no primeiro semestre do ano 2.065 firmas individuais constituídas.

Um roteiro feito com ajuda da Junta Comercial ilustra as instituições e órgãos que o futuro empresário deve percorrer e quais os documentos a serem apresentados em cada um.

O primeiro passo é escolher o local, pegar o IPTU do imóvel e apresentá-lo na prefeitura para solicitar o nada consta do imóvel e a consulta prévia da atividade. Caso tudo esteja legal, o interessado solicita o "habite-se" e a licença ambiental se for o caso.

O segundo passo é preencher o requerimento de empresário, em quatro vias, (vendido em papelarias) e escolher três nomes para a empresa. Com estas informações, é preciso ir à Junta Comercial e realizar a consulta ao nome para checar se já não existe alguma empresa registrada com o mesmo nome.

O terceiro passo, segundo os especialistas, é ir ao Banestes pagar o Documento Único de Arrecadação (DUA) e o Documento de Arrecadação Federal (Daf). As duas taxas somam R\$ 61,59.

Em seguida, se deve voltar à Junta com os recibos, o documento da consulta ao nome, o requerimento preenchido, a capa-requerimento e a cópia autenticada do documento de identidade e do CPF.

Na sequência, o quinto passo é preencher o formulário de CNPJ e enviar para a Receita.

Se não houver nenhuma pendência no CPF do empresário, a Receita libera o Documento Básico de Entrada (DBE) de dados do CNPJ. O próximo passo então é abrir uma conta no nome da empresa e em seguida, ir à agência da Receita Estadual (Coletoria).

Na Coletoria o empresário vai solicitar sua inscrição estadual. O próximo passo na sequência é ir ao Corpo de Bombeiros requerer a vistoria do imóvel. Em seguida, o empresário volta à prefeitura para a inscrição municipal.

Por fim, o décimo passo será a obtenção da autorização para a utilização de nota fiscal.



Na Junta Comercial, são mais de 2 mil processos abertos somente neste ano

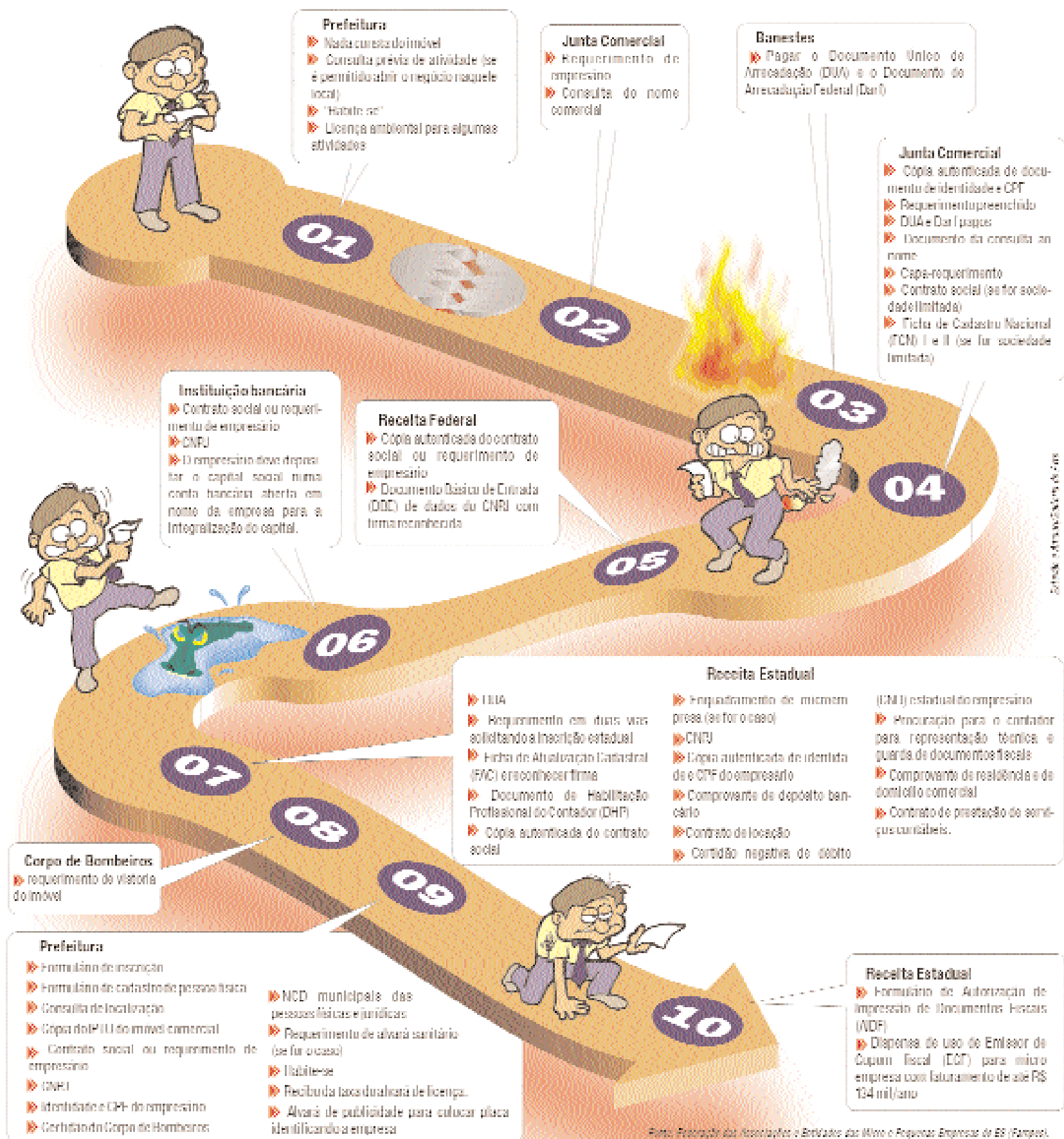
ARQUIVO/AT

Fechamento é de 25% nos primeiros anos

Se abrir uma empresa não é tarefa fácil, mantê-la funcionando é quase um ato de heroísmo. Durante o ano passado o Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Microempresas (Sebrae) registrou 4.073 empresas individuais que foram constituídas. No entanto, 1.217 foram extintas, ou seja, para cada quatro empresas abertas, uma é fechada, 25% de mortandade.

O período mais crítico são os dois primeiros anos. Os motivos: a falta de capital de giro, seguida da falta de clientes e carga tributária elevada.

COMO ABRIR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO



Fonte: Federação das Associações e Entidades das Micro e Pequenas Empresas de ES (Fampees).